

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Somente hoje consigo escrever, e o faço com certa pressa, para a popular e grata coluna do jornal, o presente artigo a respeito da "A Nova Política do Brasil" por motivos retardadores mas que paradoxalmente me satisfazem bastante. E tais motivos, correspondem a que, hontem à noite é que me devolveram aquele patriótico livro arrebatado por empréstimo, apenas me havia chegado às mãos: o pai de um dos nossos combatentes solicitara-o com tanto enternecimento que o entreguei ainda com as páginas cerradas. E' que sabia nele existirem palavras consoladoras, fraternais e confiantes ao expedicionário brasileiro, a seu filho querido a quem o Presidente no discurso do Campo de Gericinó irmanara dentro da hierarquia militar no mesmo apreço, com as mesmas palavras simultâneamente varonis e carinhosas. Estas palavras irmanam por sua vez, na mesma unidade de sentimento, o Chefe do Governo a seus mais flagrantes antagonistas que no próprio dia da partida dos nossos guerreiros escreviam nas colunas dos nossos jornais as mesmas palavras de incitamento do discurso de 24 de Maio, em frente ao desfile dos nossos bravos. No mesmo círculo de fraterna solidariedade as palavras do Chefe abrangiam toda a nação, até à sua celula básica - a família brasileira: "Os vossos entes queridos - esposas, mães, noivas, filhos - aguardarão, confiantes, o vosso retôrno e estarão amparados pelo Governo pelo Brasil que cumpre lealmente o seu dever e ao lado de poderosos aliados irá ganhar, com o esforço e a intrepidez da sua juventude, lugar con-digno na comunidade das nações civilizadas." Ainda mais: estas palavras que Getulio Vargas ofertava aos nossos queridos parentes que par-

tiam, se encorpavam de conteúdo religioso, uno, às nossas tradições e à nossa Fé: "Que a bênção de Deus vos acompanhe, como vos acompanham os nossos espíritos e os nossos corações, até o regresso com a vitória." A oratória inconsútil, sóbria e essencialmente direta ao que possuímos de legítima formação como dádiva aos nossos soldados se estendia à nossa história e ao nosso Exército: "Pela primeira vez, em quatro séculos de história votados às artes da paz e só em revide fazendo a guerra, vamos lutar noutra continente. O nosso Exército que se cobriu de louros em feitos memoráveis, atravessará os mares para defrontar um inimigo tenaz e perigoso. O Exército de Caxias e Osório, de Porto Alegre e Sampaio, de Floriano e Carneiro, provará as suas novas armas e a sua bravura tradicional nos campos da Europa". A coesão deste capítulo da "A Nova Política do Brasil" é admirável, pois que depois de realçar a nossa unidade de nação, de povo, de cultura e de Fé alcança a unidade democrática do continente: "O espírito americanista que preside as nossas determinações é o da restauração dos valores humanos, é o da liberdade e da justiça."

Aprag-me pois assinalar este alto conceito num livro em que se dá o justo valor aos fatores econômicos e se fala amiude em siderurgia, carvão nacional, campanha da borracha, destilarias, exportação de minérios, industrialização do país, fabricação de armamentos, etc., em que se alenta à face do mundo o poderio nascente do Brasil. Há o esforço de todos estes aproveitamentos materiais, base física, fisiológica de segurança animal necessária, necessárrissima e inteligentemente lançada na engrenagem de uma civilização mecanizada e de predomínio da técnica, mas há em maior teor a visão, o conhecimento e a fé nos valores humanos, profundos e espirituais que o autor chama de espírito america-

nista igual com o Goethe que em 1827 escrevia: Amerika, du hast es besser, als unser Kontinent, das Alte; America, vives assim melhor que nosso continente, o velho; pois que em tuas horas vitais não perturba tua alma a recordação inutil nem a luta vã: Dich stoert nicht im Innern zu lebendiger Zeit unnuetzes Erinnern und vergeblicher Streit.

Neste livro, um Chefe de Estado fala na mútua amizade das nações vizinhas, no erro dos países que se fecharam em autarquias agressivas, nos heróis obscuros do cotidiano, na escola centro de conformação da mentalidade de um povo onde se realiza a modelagem definitiva das almas, na vocação da unidade, imperativo geográfico e determinação da própria história brasileira, no encontro cordial com os homens de imprensa, na cooperação e solidariedade entre os grupos sociais, no sentimento fraternal que deve unir todos os filhos da Pátria comum, na bênção de Deus para os soldados expedicionários, na defesa de uma tradição, de uma bandeira e de um nome: Brasil. E ha ao lado disso tudo um discurso literário em que se louva a poesia e em que se diz que cabe às instituições acadêmicas no "conjunto das atividades gerais, uma função ativa, coordenadora de tendências, idéas e valores, capaz de elevar a vida intelectual do país a um plano superior, imprimindo-lhe direção construtiva, fôrça e equilíbrio criador."

Vale todo este livro por um verdadeiro plano de restauração, de valorização do espírito, de reorganização da justiça social, de criação de personalidade e de conhecimento organico do mundo brasileiro. Um ensaista norte-americano de esquerda dizia outro dia que a missão dos Estados Unidos era imediata - o aproveitamento de seu ultra-potente arsenal de técnicos no aniquilamento total da deshumana contra-revolução

personificada em Hitler. Mas a tarefa também imediata da América latina seria instalar com sua incomparável energia latente, sua intuição e sua visão, armazenadas no subsolo racial ameríndio-luso-hispano-africano um arsenal mais poderoso ainda: a produção do homem cordial, da criatura fraterna, da pessoa cristã total e eficiente. E eis as grandes forças que atuarão muito em breve, quando o papel do tank ou da bomba voadora passar, como num período de sublevações telúricas ^{que} passaram as forças brutas dos monstros ante-diluvianos/se entredevoravam historicamente. Pois, ao tempo próximo quando a potência bélica quedar fossilizada, só existirá dominando em sua serenidade construtora esta força do "espírito americanista que preside as nossas determinações na restauração dos valores humanos, da liberdade e da justiça."